

INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO n.º 425 - JUNHO 2010 - ANO XXIV - CATANDUVA - SP

Campanha Nacional dos Bancários 2010

Os bancários já respondem a consulta sobre os temas da Campanha Nacional 2010. “Essa consulta já se tornou tradição entre os trabalhadores. O resultado é levado às conferências estadual e nacional para serem debatidos também por bancários de outras cidades e estados. É um longo

processo de debates que culmina nas reivindicações gerais a serem entregues aos banqueiros”, informa o presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Paulo Eduardo B. Franco.

O questionário é dividido em cláusulas econômicas, condições de trabalho, sociais, segurança,

sistema financeiro e formas de fortalecer a mobilização.

A campanha de 2010 seguirá o mesmo formato dos anos anteriores. “A campanha nacional unificada tem conquistado avanços importantes tanto para os bancários de bancos públicos quanto de privados. Por isso, vamos manter essa unidade para conquistar aumento real, PLR maior, plano de cargos, carreiras e salários (PCCS) e avançar nas cláusulas de saúde, condições de trabalho, aumento nos pisos de ingresso, segurança, além de assegurarmos uma política de combate ao assédio moral e às metas abusivas”, destaca Paulo Franco.

Foram definidos quatro grandes temas para a campanha deste ano: remuneração, emprego, saúde do trabalhador e segurança

bancária e o sistema financeiro.

Fetec/CUT-SP discute campanha no Sindicato de Catanduva

Na noite de terça-feira (08/6), diretores da FETEC/CUT-SP reuniram-se com os diretores do Seeb Catanduva no auditório do Sindicato, principiando os debates sobre a campanha nacional dos bancários.

Todo o debate produzido será encaminhado à Conferência Regional da FETEC/CUT-SP, juntamente com a consulta aos bancários.

Conferências: Regional 3 da Fetec (Catanduva, Araraquara e Barretos), no dia 26/06, sábado, em Catanduva; Estadual, no dia 17/07, e a Conferência Nacional dos Bancários, nos dias 23, 24 e 25/07, no Rio de Janeiro.



21º Congresso do BB

Congresso aprova a estratégia e as reivindicações específicas para a Campanha Nacional dos Bancários 2010.

página 2

Sindicato fecha agências bancárias em Itápolis e Ibitinga

Em Ibitinga, em pressão contra demissões e punições de funcionários, a abertura da agência do Santander é retardada em duas horas.

Em Itápolis, sindicalistas mantêm agência fechada em protesto contra as más condições de trabalho no Itaú Unibanco.

página 3

Assalto em agência do Banco do Brasil

Assaltantes entram atirando. Sindicato fecha agência.

Página 3

Eleições Sindicais

Chapa única se inscreve para o pleito de agosto.

página 3

26º Conecef

“O Congresso conseguiu unir o oxigênio novo da juventude com a experiência daqueles que fazem a luta de longa data”

página 2

Bradesco assedia bancários

Continua o terror nas agências da base. Diretor Regional humilha funcionários.

página 2

23º Juninão foi um grande sucesso

Cerca de 2 mil pessoas prestigiaram a festa promovida pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

página 4



Sindicato dos Bancários de Catanduva participa da Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora.

página 4



26º Conecef: empregados aprovam pauta específica

Em 30 de maio, os 321 delegados do 26º Conecef definiram a pauta de reivindicações que nor-tearão as negociações específicas com a Caixa Econômica Federal durante a Campanha Nacional dos Bancários 2010.

Segundo o funcionário da Caixa e Diretor da FETEC/CUT-SP, Antonio Julio Gonçalves Neto (Tony), presente no congresso, destacou-se a expressiva participação de empregados estreates no encontro, muitos com menos de um ano na empresa. “O Congresso conseguiu unir o oxigênio novo da juventude com a experiência daqueles que fazem a luta de longa data”, ressaltou Tony.

Algumas das principais resoluções aprovadas:

- ☞ nomeação de todo e qualquer cargo, utilizando-se sempre PSI (Processo Seletivo Interno) ou respeitando-se a classificação, no caso de Bancop (Banco de Oportunidades);
- ☞ não exigência de saldamento do REG/REPLAN e quitação das ações judiciais para migração para nova estrutura salarial;
- ☞ jornada de 6 horas para todos os empregados, sem redução salarial;
- ☞ unificar planos de benefícios;
- ☞ pesquisa para mapear o perfil do empregado e para avaliar a relação metas X saúde mental;

- ☞ proibição do transporte de valores por empregados da Caixa;
- ☞ unificar a luta pela Isonomia com luta contra a Reestruturação;
- ☞ criação de comitês de base deliberativos, organizados sob responsabilidade da CEE/Caixa, para debater a isonomia;
- ☞ buscar articulação nacional com outras categorias que ainda não conquistaram a Isonomia;

- ☞ não à flexibilização de salários por via da remuneração variável;
- ☞ lutar pela aprovação do projeto de lei nº 6259/2005, que prevê a isonomia de direitos entre empregados novos e antigos dos bancos federais.

Os representantes dos trabalhadores definirão um calendário de luta unificado da categoria bancária.

Protesto dos Empregados da Caixa no dia 11

Em 11 de junho, para mostrar insatisfação com a reestruturação que a direção da CEF está implementando e que é prejudicial aos empregados, estes usaram fita preta distribuída pelos diretores do Sindicato dos

Bancários de Catanduva. Também foi distribuído material impresso.

Deliberada no 26º Conecef, esta manifestação é para cobrar da direção do banco valorização e respeito aos trabalhadores.

21º Congresso Nacional dos Funcionários do BB

O 21º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado no dia 30 de maio, em São Paulo, aprovou a estratégia e as reivindicações específicas para a Campanha Nacional dos Bancários 2010. Celso das Novas, diretor da Fetec-CUT/SP, participou do evento, juntamente com 329 delegados e observadores de todo o país.

Principais resoluções

- Intensificação de atos e mobilizações pelos sindicatos e paralisações específicas, já em junho, para demonstrar o descontentamento com a direção do banco que não cumpre os acordos, desvaloriza o bancário e desrespeita usuários e clientes;
- Fortalecimento da organização por local de trabalho com eleição de mais delegados sindicais, assegurando no mínimo um delegado por dependência;
- Construir e apresentar uma proposta do PCCS baseado nas premissas aprovadas na plenária de dirigentes sindicais, para entrega ao BB até 30 de junho;
- Propor como piso do PCCS o salário mínimo do Dieese, hoje equivalente a R\$ 2.139,06);
- Excluir da alçada dos gestores

imediatos a decisão sobre comissionamentos e descomissionamentos;

- Buscar a isonomia;
- Seleção interna por provas (como concurso interno) para comissionamento
- Fim da trava de 2 anos;
- Fim da Lateralidade e dos desvios de função com a volta das substituições para todos os cargos
- Efetivação de todos os caixas substitutos;
- Unificação dos salários entre os Gerente de Módulo de serviços e de negócios;
- Eleição de representante dos funcionários para o Conselho de Administração;
- Fortalecimento das Campanhas de Combate ao Assédio Moral: resgate da coletividade;
- Manutenção do Vale-Refeição e cesta alimentação para funcionários afastados;
- Realocação durante a licença-saúde (não retornar à mesma atividade que o adoeceu), que o funcionário volte para a GEPES;
- resgate das contribuições patronais Previ Futuro.

Os delegados definirão um calendário de luta unificado da categoria bancária.

Bradesco assedia bancários



“Há gestores e gestores.” A frase soaria banal como “há doentes e doentes”. Mas se tomarmos esta última com a especificação de que há doentes que buscam saúde para melhor qualidade de vida e doentes que buscam compensar sua doença tornando os outros doentes, fugimos à banalidade. Há gestores que buscam o bem-estar da empresa promovendo o bem-estar dos funcionários e há gestores que massacram funcionários com um “eu sou a empresa!”, o exercício febril do poder.

É o que vem acontecendo nas agências do Bradesco na base. Em reuniões entre chefe e subordinados, estes são humilhados,

independentemente de cumprimento de metas. Não se reconhece o esforço, não se valoriza o trabalho dos funcionários, sendo tratados com autoritarismo.

Sem Plano de Cargos e Salários, sem remuneração justa, sem auxílio educação (o Bradesco é o único dos grandes bancos que não fornece esse auxílio), sem plano de saúde (só apólice de seguro saúde) — a cobrança, pelos sindicatos, na mesa de negociação é permanente — e, na região do Sr. Navarro, pouco funcionário e muita pressão.

É preciso que o banco tome uma providência para coibir o assédio moral.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT

Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

www.bancariosdecanduva.com.br

Redação e diagramação

Luís A. C. Bellissimo

Impressão

Ramon Nobalbos Gráfica e Editora
Tiragem: 1500 exemplares

Sindicato retarda abertura de agências bancárias



Santander fechado em Ibitinga

Os dirigentes sindicais iniciaram as atividades da campanha *Menos Metas, Mais Saúde* no Santander, em Ibitinga. Duas demissões, pressão por metas, horas extras não pagas, funcionários com desvio de função e punição a funcionários motivaram a ação do Sindicato, retardando a abertura da agência em duas horas.

"As demissões que o Santander tem efetuado se opõem frontalmente aos planos de liderança do Santander no Brasil, pois, conforme palavras de seu presidente, Fábio Barbosa, 'até 2013, queremos ser o melhor e mais eficiente banco do Brasil, e dar o maior retorno para o acionista'. Para concretizar essas ambições, o banco

precisa fazer a lição de casa, que passa pela manutenção dos empregos, com a realocação dos funcionários atingidos pelo processo de fusão para a rede de agências (Santander e Real), para garantir condições dignas de trabalho e melhorar o atendimento aos clientes", diz Aparecido Augusto Marcelo, diretor do Sindicato e funcionário do Santander.

Nesta semana, Marcelo participa de reunião com representantes do banco para discutir o assunto.

Assalto em agência do Banco do Brasil

10/6, quinta-feira. Na agência do BB de Pirangi, funcionários são surpreendidos, no final do expediente (18 horas), por disparos que atingem os vidros. Dois assaltantes descem de uma moto e rendem vigilantes, agredindo-os e retirando-lhes as armas.

Recolhem o dinheiro do cofre, agridem funcionários. Efetuam mais disparos que, por sorte, não atingem ninguém. Levam cerca de R\$ 100 mil.

Na sexta-feira, logo pela manhã, diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região compareceram à agência, man-

tendo-a fechada em apoio aos funcionários, exigindo do banco a emissão da CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho) e acompanhamento psicológico e jurídico.



Protesto no Itaú Unibanco em Itápolis

O Itaú Unibanco desconsidera seus clientes e funcionários. Instala o caos nas agências que

passam por reforma, expondo a saúde de usuários e trabalhadores a riscos.

No dia 27 de maio, o sindicato esteve na agência de Itápolis (Unibanco) e constatou: cheiro forte de tinta, falta de segurança, entulho espalhado e muito pó.

Como protesto e alerta, a agência ficou fechada até mais tarde.

Os dirigentes sindicais continuarão fechando agências onde quer que o problema se apresente, até que sejam tomadas providências. Denuncie ao Sindicato qualquer problema constatado.

Eleições no Sindicato

O processo eleitoral já está em andamento.

Primeiro de junho foi o último dia para inscrição de chapas.

A única chapa inscrita é encabeçada por Amarildo Davoli, funcionário do Bradesco.

É fundamental a participação nas eleições, que acontecem nos dias 18 e 19 de agosto.

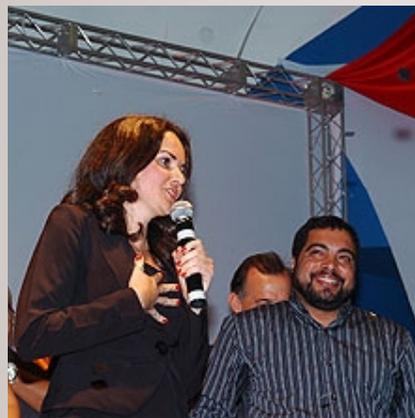
Luiz Cláudio Marcolino deixa presidência do Sindicato dos Bancários de São Paulo

Em cerimônia realizada no dia 28 de maio, Luiz Cláudio Marcolino transmitiu o cargo de presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo a

Juvandia Moreira, bancária do Bradesco, que exercia o cargo de secretária-geral da entidade. É a primeira mulher a assumir a presidência do maior sindicato dos bancários do Brasil.

Diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região que, na parte da manhã, participaram da reunião ampliada da Fetec para debater a campanha salarial nacional, prestigiaram a solenidade além de cerca de dois mil bancários, parlamentares, dirigentes sindicais das mais diversas categorias e líderes políticos.

Foto: Juvandia Moreira e Luiz Cláudio Marcolino



Funcionários do Santander garantem conquistas no CRT

Os bancários conquistaram avanços importantes na reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander, no dia 2, em São Paulo. Entre os principais pontos, estão conquistas na área de saúde e um importante avanço na informação sindical.

"Conseguimos que o banco garantisse alguns procedimentos

padronizados em questões que vêm trazendo problemas para os bancários há anos, em especial relacionados a questões de saúde", disse o diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Aparecido Augusto Marcelo.

Mais informações no site www.bancariosdecanduva.com.br

Itaú melhora proposta do PCR

A pressão do movimento sindical quebrou a irredutibilidade do Itaú e garantiu o não desconto nos programas próprios e o pagamento do PCR para todos. O valor foi também aumentado.

A proposta prevê o crédito de R\$ 1,8 mil a título de PCR de 2010 no dia 10 de junho. Na mesma data, os bancários recebem

também um valor de R\$ 300 pelo sucesso da migração das agências do Unibanco para Itaú, o que totaliza um crédito de R\$ 2,1 mil para cada funcionário. Em maio de 2011, os trabalhadores recebem R\$ 1,6 mil de antecipação do PCR de 2011. Eventuais diferenças são pagas até fevereiro de 2012.

Juninão dos Bancários favorece entidades beneficentes



Um grande sucesso, o 23º Juninão reuniu cerca de 2 mil pessoas, congregar bancários, familiares e convidados. A festa aconteceu na sexta-feira, dia 04, no Clube dos Bancários.

A parceria com entidades beneficentes, com barracas oferecendo produtos típicos da ocasião e o leilão, feito pela APAE, permitiu, além de um reforço extra a essas instituições, o êxito do evento, a alegria dos participantes.

Tradição na cidade, a festa contou, ainda, com a dança da quadrilha, a cargo da Velha Guarda, e muito forró, com a dupla Carlos e Marcelo. Pipoca e quentão foram oferecidos gratuitamente.

Ressalte-se também a colaboração de todos para que o Sindicato pudesse arrecadar muitos pacotes de fraldas

geriátricas, doados para a Casa Lar do Portador da Doença de Alzheimer.

“Nosso objetivo, ao realizarmos todo ano o Juninão dos Bancários, é manter a tradição cultural, promover ações sociais através de parcerias com entidades beneficentes e integrar a categoria bancária com outras categorias e com a população, atuando desta forma como Sindicato Cidadão”, comenta Paulo Eduardo B. Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.



Menos Metas, Mais Saúde Campanha já está nos bancos da região

Movimento é levado às agências de Ibitinga e Itápolis



clientes sobre os efeitos negativos das metas abusivas impostas aos empregados. A pressão por metas, que gera o assédio moral sobre o bancário, estende-se aos clientes, que são o alvo da venda de produtos.

No dia 27 de maio a campanha **Menos Metas, Mais Saúde** chegou às cidades de Ibitinga e Itápolis.

Com faixa, distribuição de cartilha e encenação sobre o tema (foto), o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região foi muito bem recebido pelos funcionários das agências dessas cidades e ganhou o apoio de clientes à campanha. Estes reclamaram das filas e pediram mais funcionários para atendê-los. “Explicamos que o nosso Sindicato é para o bancário, mas também para a sociedade. É o chamado sindicato-cidadão, que a CUT sempre defendeu”, diz o presidente do Sindicato, Paulo Franco.

Criada a partir da demanda dos bancários, a campanha **Menos Metas, Mais Saúde** visa a debater com os bancos e a esclarecer os

pressão pelas metas é tão importante quanto lutar por salários melhores e por PLR mais justa”, afirma Paulo Franco. “Não adianta emprego e salário sem que o trabalhador tenha saúde e qualidade de vida”, acrescenta.

Mural do Bancário



sindicalista liberado para atuar na base do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

Trabalhadores fazem história no Pacaembu

Mais de 20 mil trabalhadores ligados às centrais sindicais CUT, Força, CTB, CGTB e NCST participaram da Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora, no dia 01 de junho.

Foi aprovada uma agenda com 249 propostas que serão apresentadas aos candidatos à Presidência da República em 2010. Essas propostas estão organizadas em seis eixos estratégicos: Crescimento com Distribuição de Renda e Fortalecimento do Mercado Interno; Valorização do Trabalho Decente com Igualdade e Inclusão Social; Estado Como Promotor do Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental; Democracia com Efetiva Participação

Popular; Soberania e Integração Internacional; e Direitos Sindicais e Negociação Coletiva.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região esteve presente nesse evento.

O presidente nacional da CUT, Artur Henrique da Silva, destacou a importância da unidade entre as centrais, que garantiu conquistas para toda a classe trabalhadora, e citou a política de valorização do salário mínimo, a correção da tabela do imposto de renda, o crédito consignado, mais recursos para a agricultura familiar.

Destacou, ainda, desafios a serem enfrentados: acabar com a alta rotatividade dos postos de trabalho, com a informalidade, a terceirização e precarização dos serviços; garantir o reajuste das aposentadorias.

“E o maior desafio de todos: não permitir o retrocesso, a volta dos responsáveis pela crise, que implantaram a política neoliberal, as terceirizações, as privatizações e geraram milhões de demissões”, completou o presidente da CUT, conclamando os trabalhadores a continuar o processo de mudança, cujo norte está na Agenda da Classe Trabalhadora aprovada por unanimidade no estádio do Pacaembu.



Lucas Garcia Todaro,

funcionário do Bradesco Prime (Catanduva), aniversariou no dia 04 de maio.